



Apresentação de TCC no Fórum da Cidade



Museu do Jangadeiro

Disciplina: Fundamentos do TFG

Prof.: Ugo Santana

Andreia Dalolio

Aline Cancela

Aluno: Manoel Silveira Sales Neto.

Orientador: Daniel Marques.



TEMA



Museu do Jangadeiro

1. INTRODUÇÃO.

1.1 JUSTIFICATIVA.

1.2 OBJETIVO GERAL.

1.2.1 Objetivo específico.

2. REFERÊNCIA PROJETUAL.

3. PROGRAMA DE NECESSIDADE.

4. ÁREA DE INTERVENÇÃO.

5. LEGISLAÇÃO.

6. PROJETO.

6.1 PARTIDO.

6.2 PLANTAS BAIXAS.

7. PERSPECTIVAS E MAQUETE.

- REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO



- Neste trabalho propõe-se falar da importância do museu do jangadeiro, em fortaleza, para a **preservação da memória cultural** dos jangadeiros e das jangadas do Ceará.
- A importância dos **bens imateriais e matérias** para a historia da cidade de fortaleza.



1.2 JUSTIFICATIVA

Identificação da área de intervenção.



- O personagem jangadeiro representa uma das mais antigas profissões de nossa cidade, com uma história de luta pelo direito trabalhista na ditadura militar.
- Segundo o **IPHAN** – INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL, **As jangadas**, são expressões patrimoniais, naturais e culturais, bens (materiais e imateriais), que destacam a cidade como uma paisagem da cultura brasileira (IPHAN – Programa de barcos do Brasil, 2009, p 26).

1.2 JUSTIFICATIVA

Identificação da área de intervenção.



O bairro escolhido para a implantação do novo museu do jangadeiro é o Cais do Porto, pois é o bairro onde havia o antigo museu do jangadeiro e também por possuir um baixo IDH.

A Orla Oeste do bairro encontra-se abandonada e com quase nenhum acesso à praia.



IMAGEM: Orla oeste do bairro Cais do Porto.
Fonte: Foto desenvolvida pelo autor.



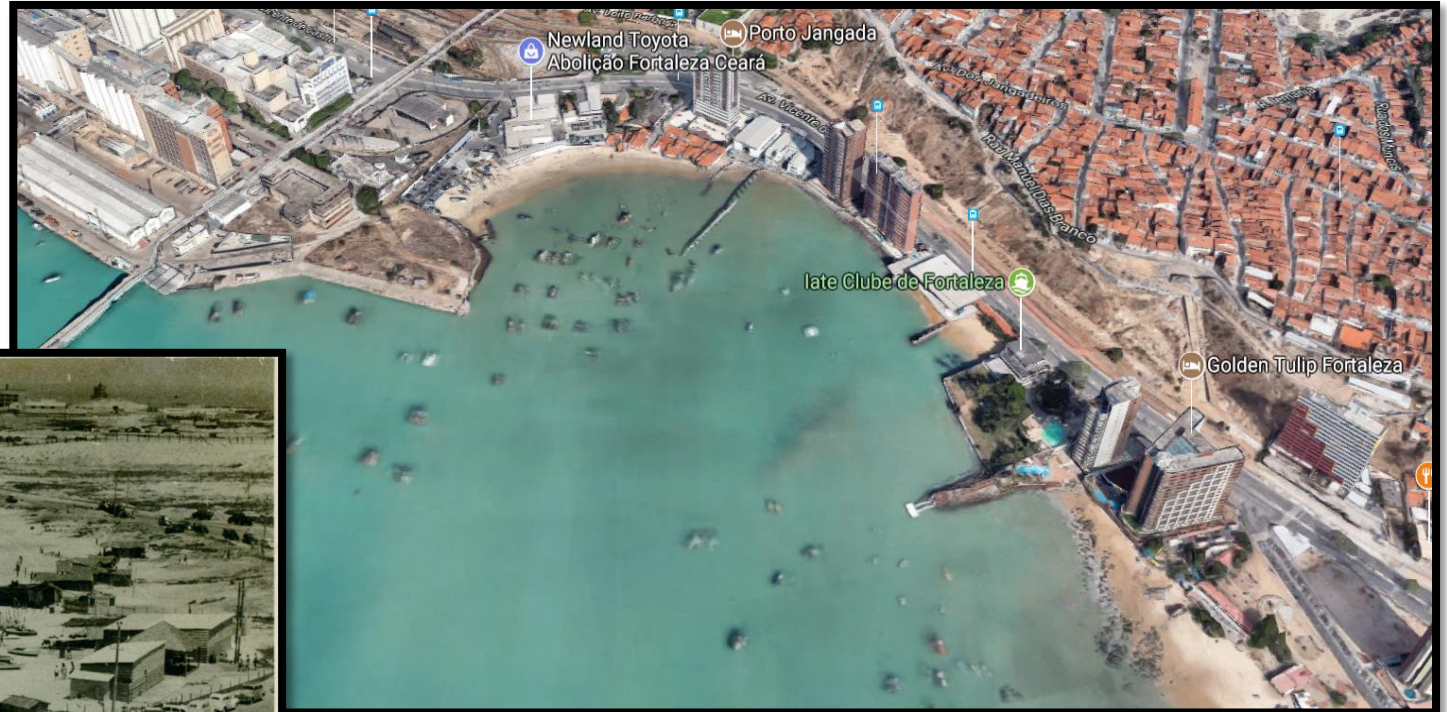
IMAGEM: Orla oeste do bairro Cais do Porto.
Fonte: Foto desenvolvida pelo autor.

1.2 JUSTIFICATIVA

Os prováveis benefícios da implantação do museu do jangadeiro.



- ▶ Diminuir a poluição local.
- ▶ Inclusão social.
- ▶ Integração da orla.



- ▶ Segurança.
- ▶ Emprego direto e indireto.
- ▶ Turismo.

1.3 OBJETIVO GERAL



Desenvolver um projeto de arquitetura de um museu, que será uma ferramenta

que irá promover o conhecimento e a reflexão sobre a vida no mar, trazendo aos seus usuários uma nova visão de cultura e arte local.

1.3.1 Objetivo específico

- Desenvolver uma **edificação** que promova uma relação dos ambientes internos com elementos naturais externos.
- Propor um equipamento público que trará de volta o **acesso a praia**, proporcionando uma nova área de lazer.
- Propor uma **escola** com cursos para incentivar, aperfeiçoar e melhorar a vida dos jangadeiros.

2. REFERÊNCIA PROJETUAL.

Projeto – 01



➤ FICHA TÉCNICA

PROJETO: ÓPERA HOUSE OSLO.

- **ESCRITÓRIO:** Snohetta.
- **LOCALIZAÇÃO:** Noruega.
- **INICIO:** 2004 A 2007.
- **TIPO DE PROJETO:** Cultural.
- **ESTRUTURA:** Concreto.
- **ÁREA TOTAL CONST.:** 38.500M².

➤ PONTOS DE REFERENCIA.

- **RAMPA.**
- **PLATÔ.**
- **PELE DE VIDRO**

2. REFERÊNCIA PROJETUAL.

Projeto – 02



➤ FICHA TÉCNICA

PROJETO: ONE MARITIME PLAZA.

• **ESCRITÓRIO: SKIDMORE.**

• **LOCALIZAÇÃO: SÃO FRANCISCO – CALIFÓRNIA.**

• **ANO DO PROJETO: 1967.**

• **TIPO DE PROJETO: COMERCIAL (ESCRITORIO).**

• **ALTURA: 121 METROS.**

• **ESTRUTURA: METÁLICA.**

➤ PONTOS DE REFERENCIA.

• **ESTRUTURA METALICA EXTERNA.**

• **PELE DE VIDRO.**

3. PROGAMA DE NECESSIDADE



PROGAMA DE NECESSIDADE DO MUSEU DO JANGADEIRO

SETORES	AMBIENTES	Q. T. DE AMB.	ÁREA T. DOS AMB.
SETOR PÚBLICO/SOCIAL	ACESSO, RECEPÇÃO, GUARDA VOLUME, BANHEIROS, SECRETARIA, HALL DE ACESSO AS EXPOSIÇÕES, ACESSO AOS ANDARES SUPERIORES, SALAS DE EXPOSIÇÕES PERMANENTE, LOJA E CAFETERIA.	23	3.215 M ²
SETOR ADMINISTRATIVO	GERÊNCIA GERAL, DIRETORIA, PRESIDÊNCIA, REUNIÕES, SEGURANÇA, COMERCIAL, FINANCEIRO, RECURSOS HUMANOS, COMUNICAÇÃO, COMPRAS E ALMOXARIFADO.	14	242 M ²
SETOR DE SERVIÇO	CARGA E DESCARGA, SALA DE MANUTENÇÃO, SALA DE RESTAURO, ACERVO, SALA DE PINTURA, SALA DE CARPINTARIA, ALMOXARIFADO, CASA DE BOMBAS, CASA DO GERADOR, DEPOSITO, DML, COPA, CENTRAL DE ARCONDICIONADO E CIRCULAÇÃO DE SERVIÇO.	16	3.087 M ²
AUDITÓRIO	PALCO, FOYER E PLATEIA.	03	303 M ²
BIBLIOTECA	ACERVO, SALA DO COORDENADOR, SALA DE LEITURA, SALA DO BIBLIOTECÁRIO, RECEPÇÃO / CONTROLE, SALA DE RESTAURO E BANHEIROS.	09	663 M ²

3. PROGAMA DE NECESSIDADE

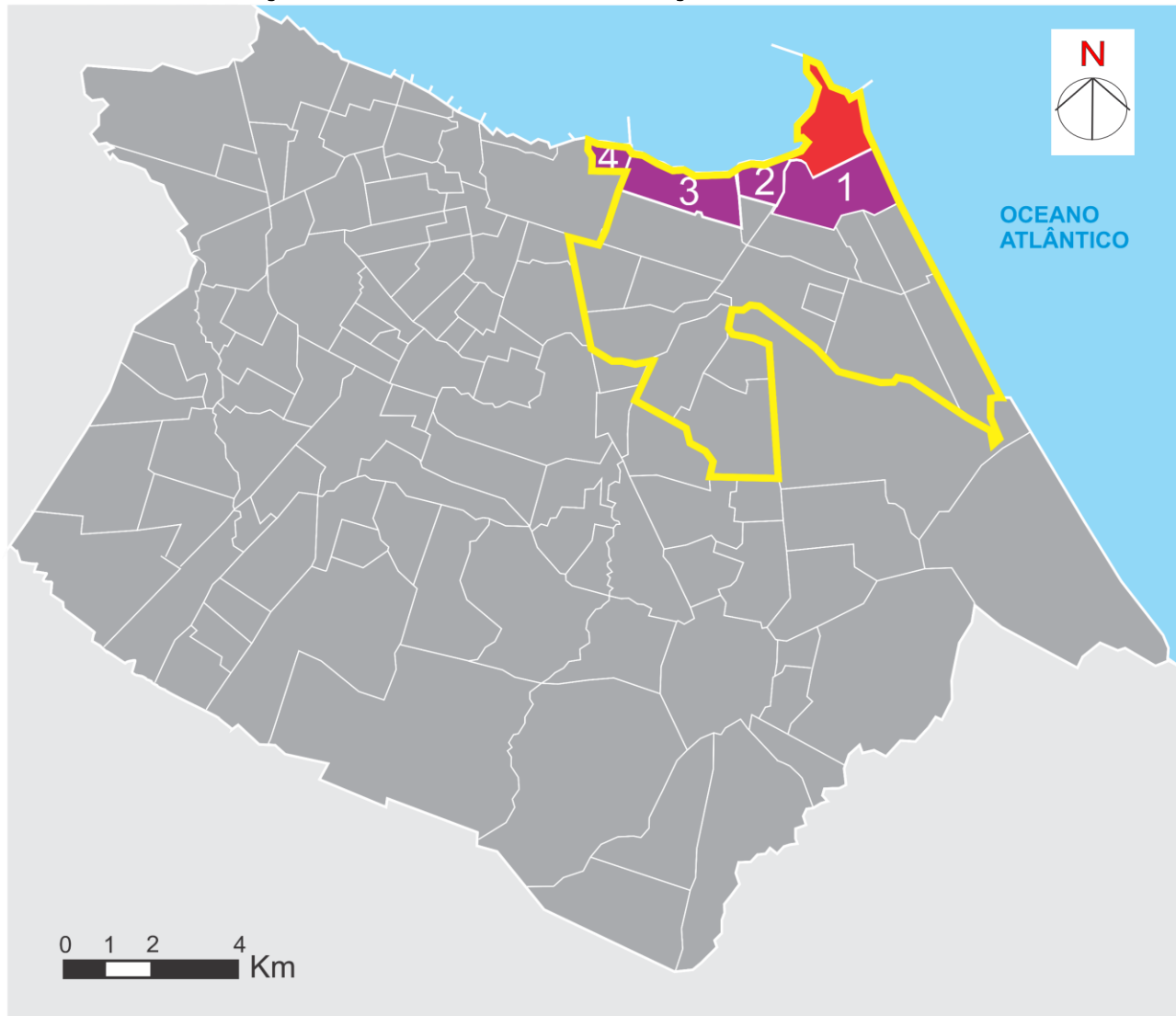


PROGAMA DE NECESSIDADE DO MUSEU DO JANGADEIRO

SETORES	AMBIENTES	Q. T. DE AMB.	ÁREA T. DOS AMB.
RESTAURANTE	SALA CHEF, COZINHA FRIA, COZINHA QUENTE, ÁREA LAVAGEM, CÂMARA FRIA, ROOM SERVISSE, DISPENSAS, DOCA, ALMOXARIFADO, DML, SALÃO PRINCIPAL, BAR, APOIO DO BAR, CAIXA, SALA DE RECEBIMENTO, VESTIÁRIO DE FUNCIONÁRIOS, BANHEIROS, SALA DE GÁS E LIXEIRA.	25	1.070 M ²
ESCOLA DO MAR	SALA DO COORDENADOR, SALA DE ADMINISTRAÇÃO, SALA DE AULA, RECEPÇÃO / CONTROLE, SALA DE RESTAURO, SALA DOS PROFESSORES, MINI AUDITÓRIO, DEPOSITO, DML E ALMOXARIFADO.	16	613 M ²
TOTAL DE SETORES			07
TOTAL DE AMBIENTES			106
TOTAL DE ÁREA DOS SETORES			11.532 M ²

4. ÁREA DE INTERVENÇÃO.

Identificação da área de intervenção.



- REGIONAL II.
 - 21 BAIRROS.
 - POPULAÇÃO: 363.406 HAB.
 - RENDA MEDIA : R\$:1.850,10.

- 1 VICENTE PINZOM.
 - POPULAÇÃO: 45.518 HAB.
 - RENDA MEDIA : R\$:684,18.
 - IDH: 0,331 CLASS.: BAIXO.

- 2 MUCURIPE
 - POPULAÇÃO: 13.215 HAB.
 - RENDA MEDIA : R\$:2.742,25.
 - IDH: 0,793 CLASS.: ALTO.

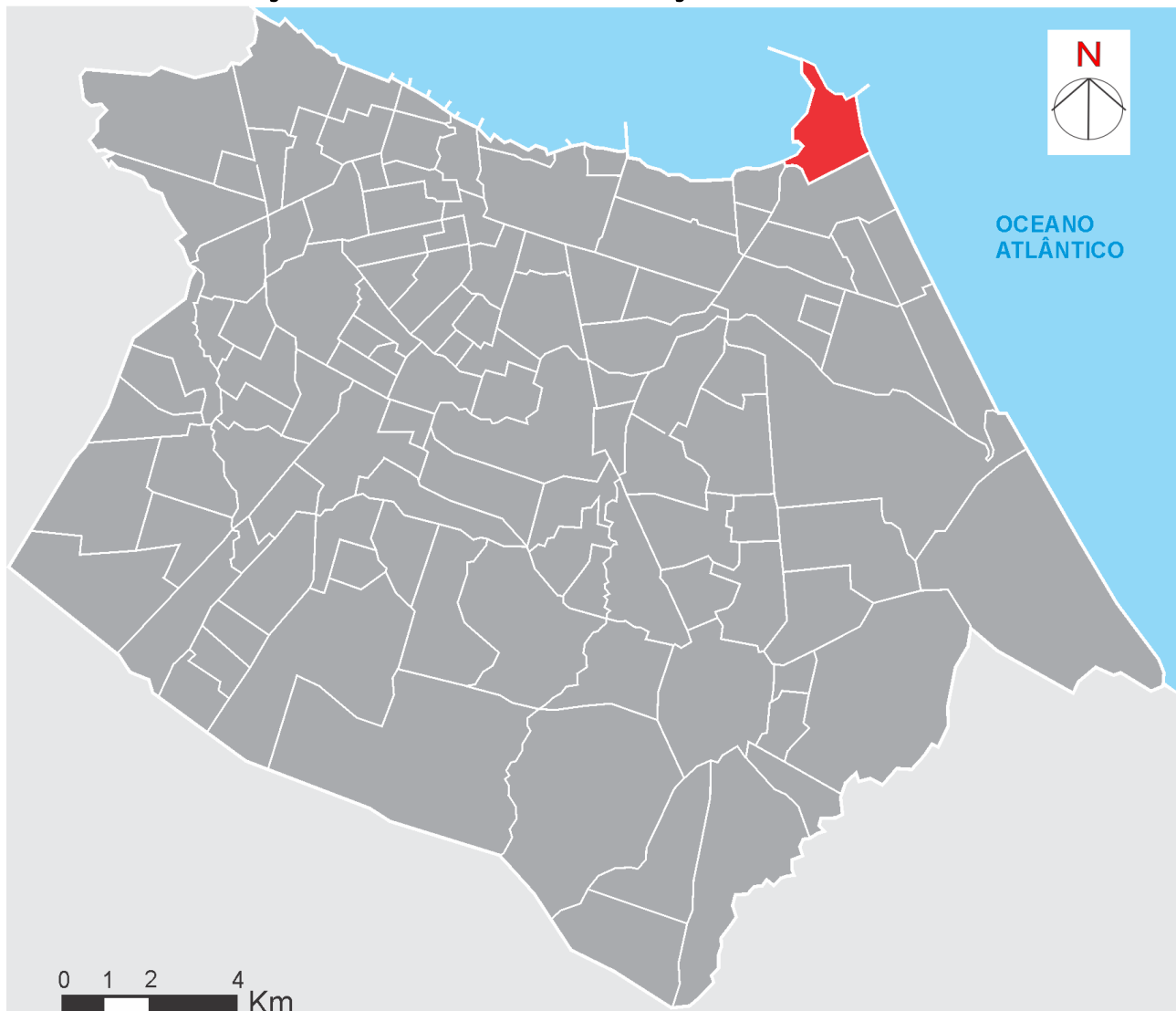
- 3 MEIRELES
 - POPULAÇÃO: 36.982 HAB.
 - RENDA MEDIA : R\$:3.659,54.
 - IDH: 0,953 CLASS.: MUITO ALTO.

- 4 PRAIA DE IRACEMA
 - POPULAÇÃO: 3.130 HAB.
 - RENDA MEDIA : R\$:1.903,17.
 - IDH: 0,72 CLASS.: ALTO.

- BAIRRO CAIS DO PORTO.

4. ÁREA DE INTERVENÇÃO.

Identificação da área de intervenção.



- **BAIRRO CAIS DO PORTO.**
 - POPULAÇÃO: 22.382 HAB.
 - RENDA MEDIA : R\$:393,02.
 - IDH: 0,223 CLASS.: MUITO BAIXO.
- **REGIONAL II.**
 - 21 BAIRROS.
 - POPULAÇÃO: 363.406 HAB.
 - RENDA MEDIA : R\$:1.850,10.

Fonte: Mapa desenvolvido pelo autor a partir de imagem do software Fortaleza e mapas.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DO BAIRRO.



Identificação da área de intervenção.



- ① AV.: VICENTE DE CASTRO.
- ② AV.: JOSE SABÓIA.
- A CAPITANIA DOS PORTOS.
- B MOINHO DIAS BRANCO.
- C SENAI- MUCURIBE.
- D FAROL DO MUCURIBE.
- ÁREA DE INTERVENÇÃO.

Fonte: Mapa desenvolvido pelo autor a partir de imagem do software Fortaleza e mapas.

5. ZONEAMENTO DO BAIRRO CAIS DO PORTO:

Plano Diretor Participativo De Fortaleza



- **ZO – TRECHO V.**
ÁREA DO TERRENO NO TRECHO IV: 7.348,10 m².
- **ZO – TRECHO VI.**
ÁREA DO TERRENO NO TRECHO IV: 28.889,50 m².

ZO – TRECHO VI	Valor	Aplicados
Índice de Aproveitamento Básico	3,0	0,31
Índice de Aproveitamento Máximo	3,0	0,31
Índice de Aproveitamento Mínimo	0,25	-
Taxa de Permeabilidade	20%	58,85%
Taxa de Ocupação	60%	15,32%
Altura Máxima da Edificação	48 metros	42.00 metros

Fonte: Mapa desenvolvido pelo autor a partir de imagem do software Fortaleza e mapas.

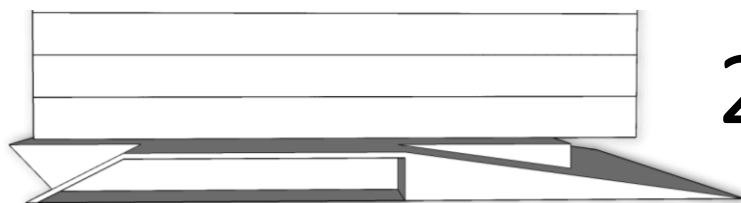
6. PROJETO / PARTIDO ARQUITETÔNICO.

CRIAÇÃO DO PARTIDO.



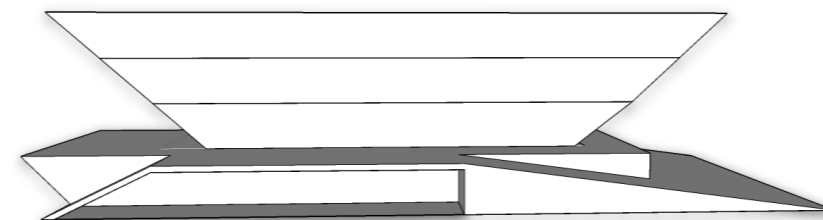
1

A composição da forma foi criada através de quatro paralelepípedos.



2

Através da subtração, foi criado uma rampa para proporcionar ao usuário uma melhor visão do entorno.



3

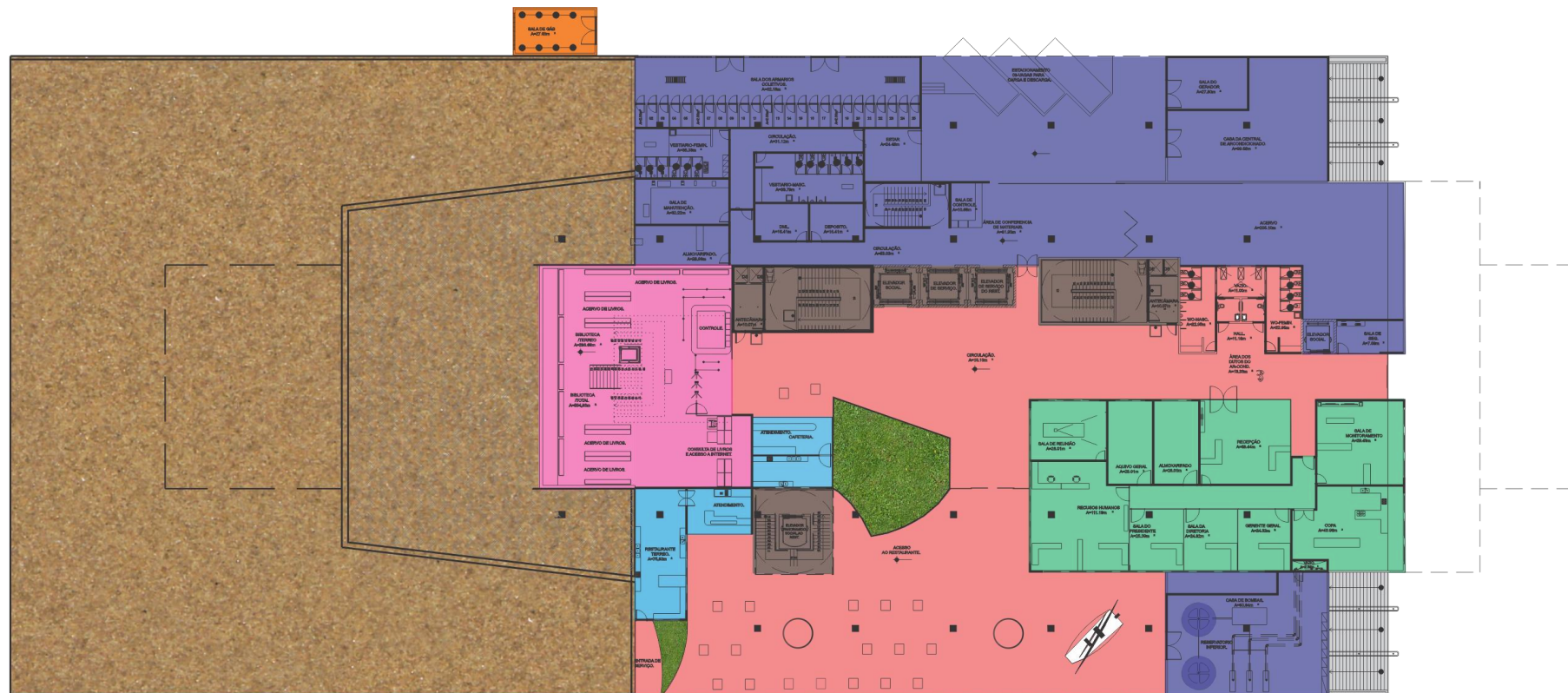
Como também, criação de balanços para proteção solar dos acessos.

6.1 PLANTA BAIXA - TERREO.

IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES DO PROJETO / PLANTA HUMANIZADA.

LEGENDA.

- SETOR PUBLICO / SOCIAL.
- SETOR SERVIÇO.
- SETOR DE ADMINISTRAÇÃO.
- BIBLIOTECA.
- SETOR DE ALIMENTAÇÃO..
- CIRCULAÇÃO VERTICAL.



6.1 PLANTA BAIXA - MEZANINO.

IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES DO PROJETO / PLANTA HUMANIZADA.

LEGENDA.

- SETOR SERVIÇO.
- BIBLIOTECA.
- CIRCULAÇÃO VERTICAL.
- SETOR EDUCACIONAL (ESCOLA DO MAR).

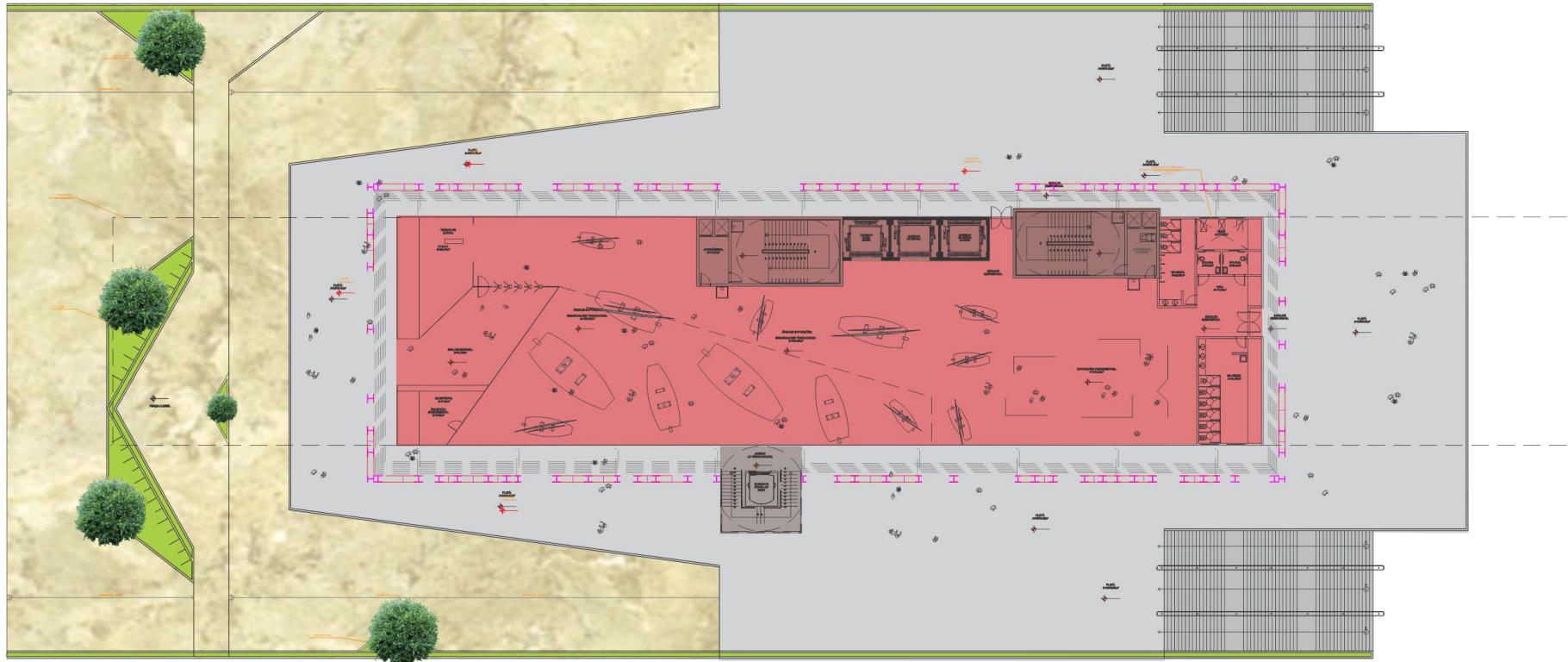


6.1 PLANTA BAIXA – 1º PAVIMENTO.

IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES DO PROJETO / PLANTA HUMANIZADA.

LEGENDA.

- SETOR PUBLICO / SOCIAL.
- CIRCULAÇÃO VERTICAL.

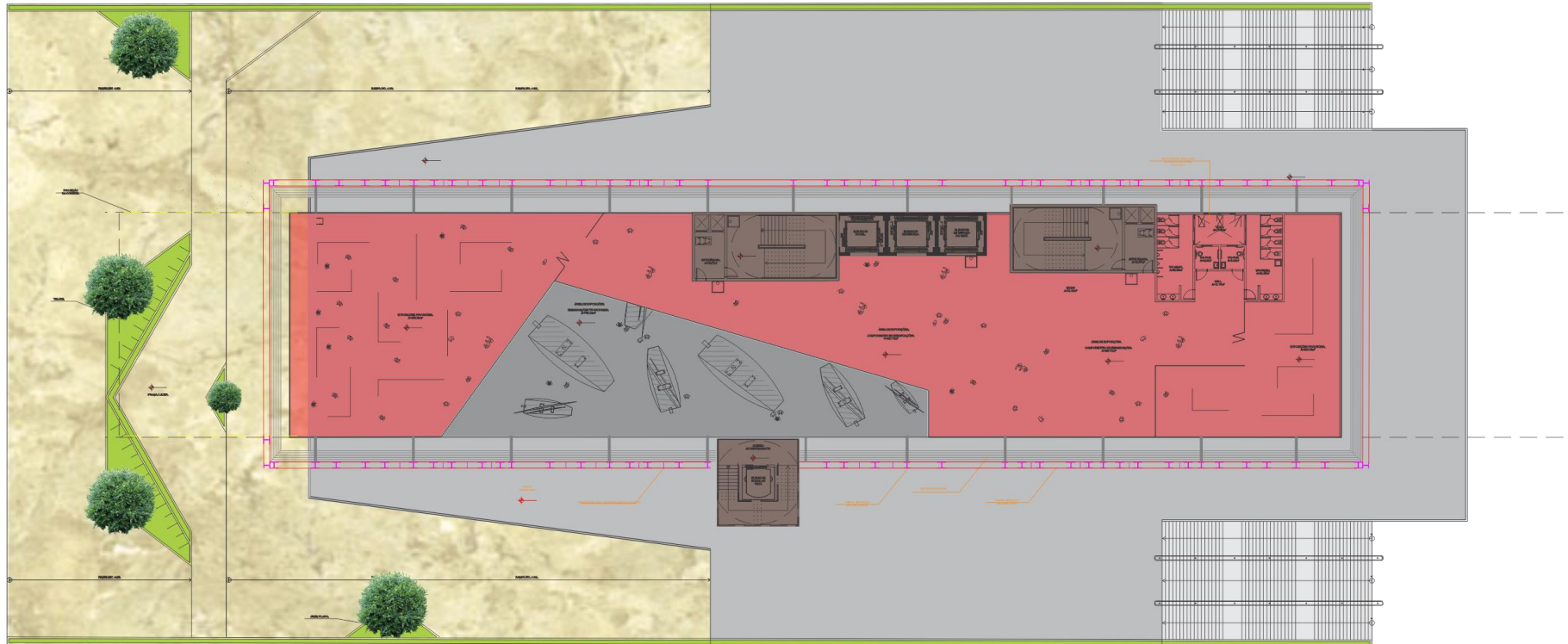


6.1 PLANTA BAIXA – 2º PAVIMENTO.

IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES DO PROJETO / PLANTA HUMANIZADA.

LEGENDA.

- SETOR PÚBLICO / SOCIAL.
- CIRCULAÇÃO VERTICAL.



7. APRESENTAÇÃO DAS PRESPECTEVAS E MAQUETE.



PERSPECTIVA- 01.

NOVO ACESSO A ORLA

DO BAIRRO CAIS DO PORTO.



PERSPECTIVA- 02.

NOVO ACESSO A ORLA

DO BAIRRO CAIS DO PORTO.



PERSPECTIVA- 03.

VISTA DA NOVA ORLA DO
BAIRRO CAIS DO PORTO
/ FACHADA SUL



PERSPECTIVA- 04.

BICICLÉTARIO /

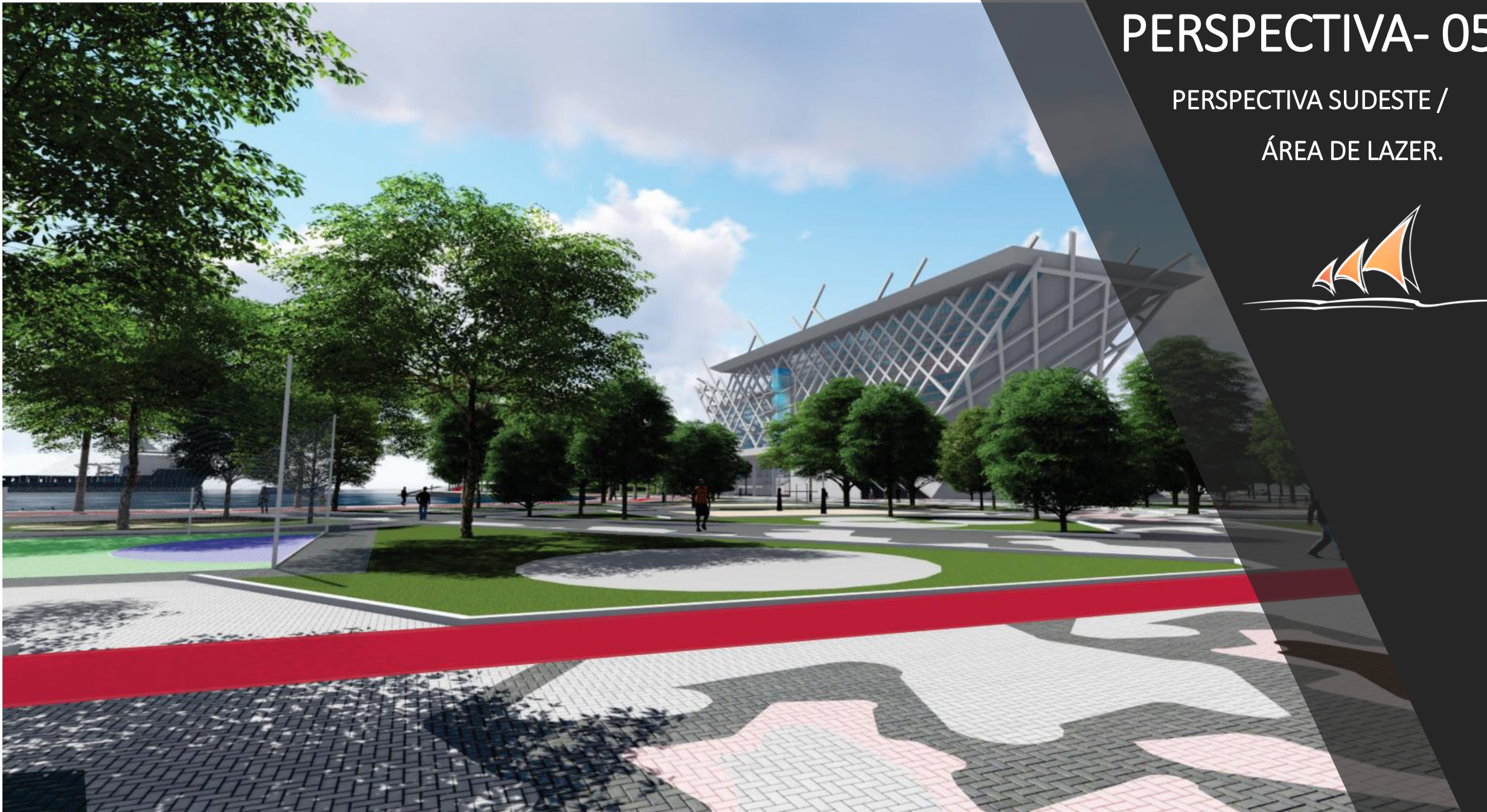
ÁREA DE LAZER



PERSPECTIVA- 05.

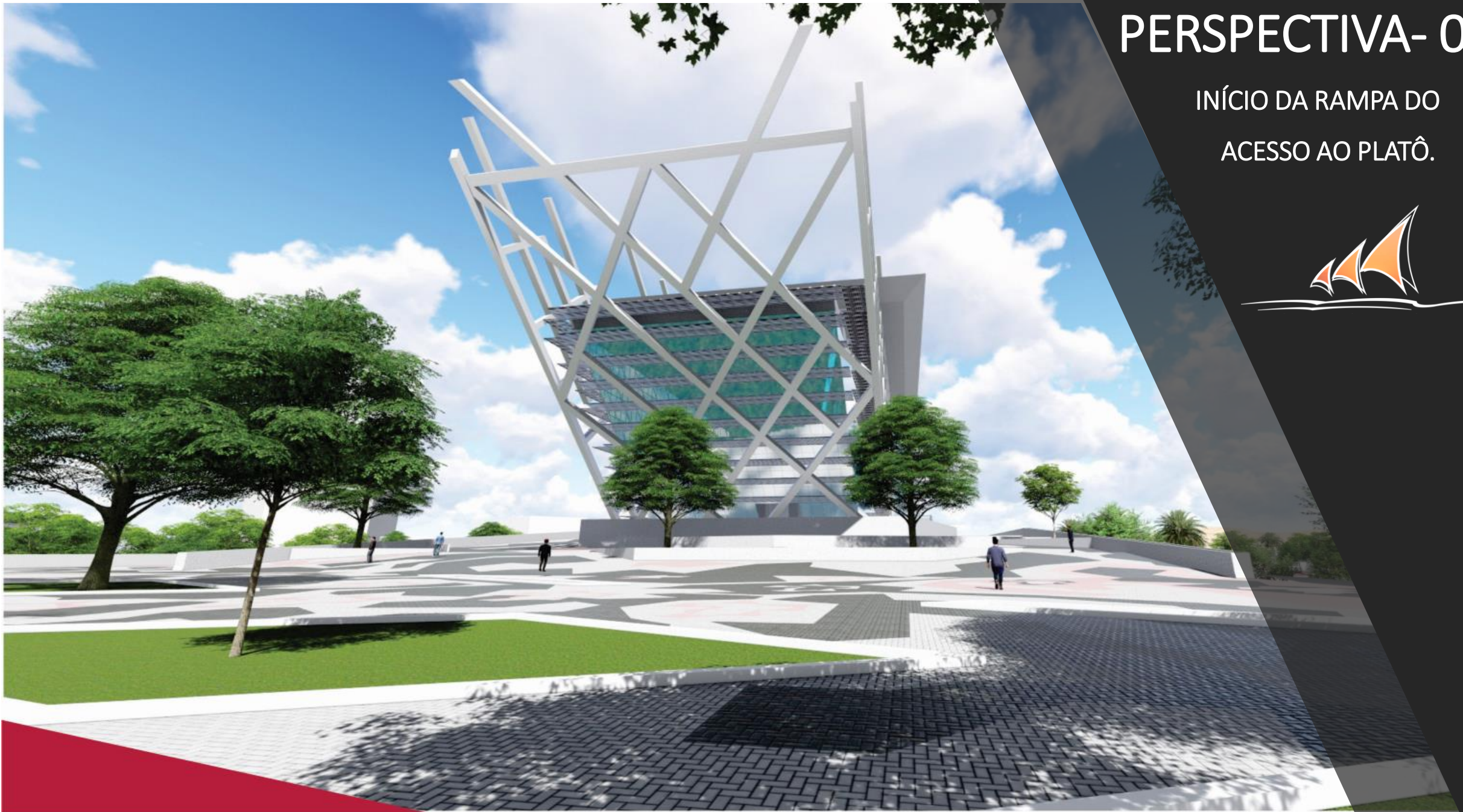
PERSPECTIVA SUDESTE /

ÁREA DE LAZER.



PERSPECTIVA- 06.

INÍCIO DA RAMPA DO
ACESSO AO PLATÔ.



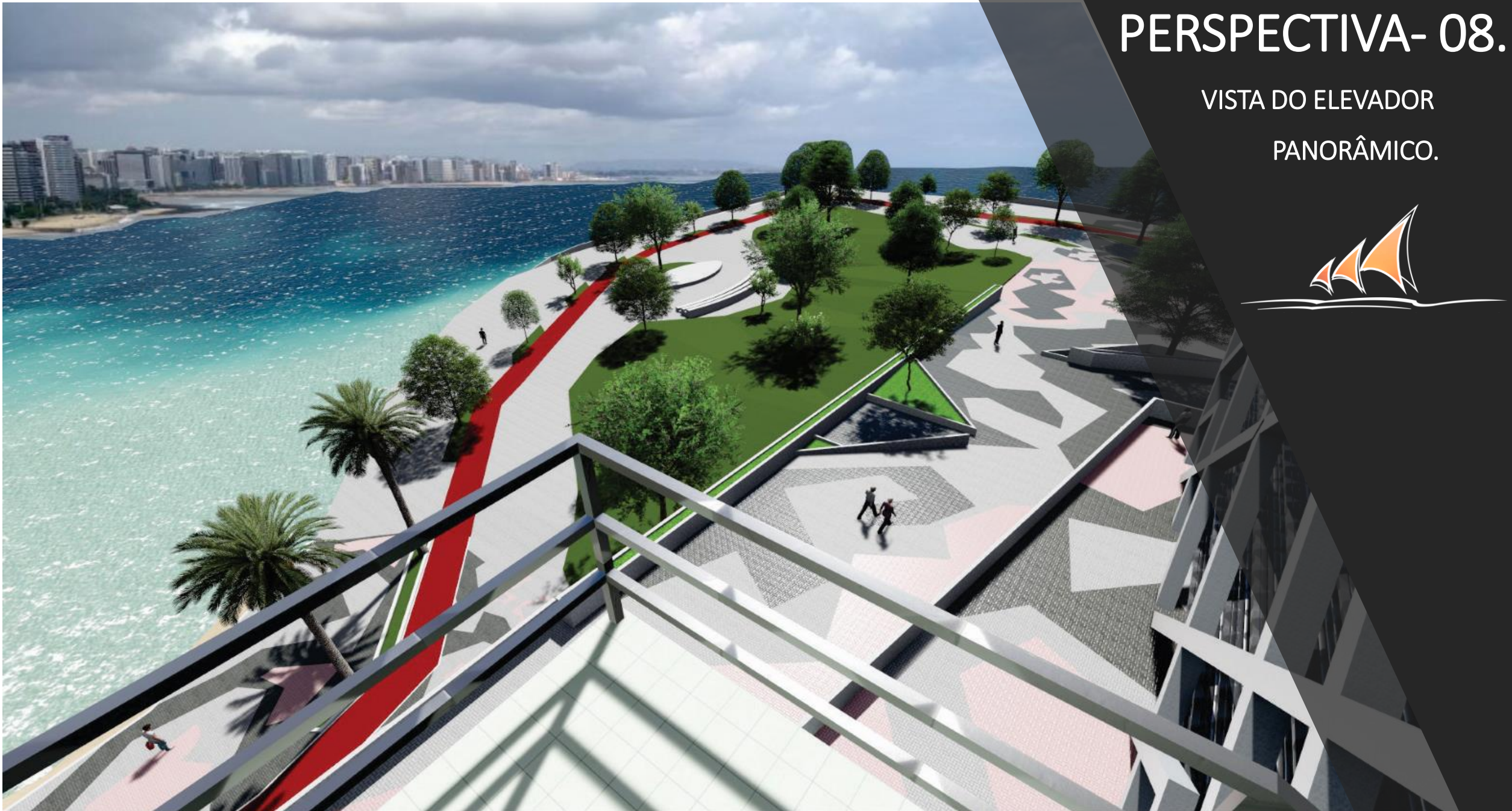
PERSPECTIVA- 07.

VISTA DO ELEVADOR
PANORÂMICO.



PERSPECTIVA- 08.

VISTA DO ELEVADOR
PANORÂMICO.



PERSPECTIVA- 09.

VISTA DA NOVA ORLA
DO BAIRRO CAIS DO PORTO.





REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.

- Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOS) de Fortaleza.
- Parcerias de Desenvolvimento Produtivo (PDP) de Fortaleza.
- Norma Brasileira aprovada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas. (ABNT - NBR).
- Livro - Le Corbusier - Por Uma Arquitetura.
- Livro – Bruno Zevi – Saber Ver a Arquitetura.
- Livro – Kenneth Frampton – Historia critica da Arquitetura Moderna.
- Coordenação do Patrimônio Museológico – CPMUS.
- Departamento de Processos Museais – DEPMUS.

OBRIGADO.



A wide-angle photograph of a sunset over the ocean. The sun is a bright orange circle on the horizon, casting a warm glow across the sky. The water is dark with gentle ripples. In the distance, a city skyline is visible on the left, and a large dark structure, possibly a ship or pier, is on the horizon. A small sailboat with a single dark sail is in the foreground on the left. The text 'SLIDES EXTRA.' is centered in the middle of the image in a white, outlined font.

SLIDES EXTRA.

LEGISLAÇÃO URBANA DA CIDADE DE FORTALEZA.

Luos 2017.



ANEXO 6 - CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DO GRUPO E SUBGRUPO

GRUPO	Institucional
SUBGRUPO	Equipamentos Para Cultura E Lazer – ECL - Porte- III
Nº MÍNIMO DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO PARA VEÍCULOS	Objeto De Estudo. (Levado Em Consideração A Biblioteca que determina -1 Vaga Para Cada 200m ² De Área Total). 11.532m ² / 200 = 58 vagas * 120 vagas.

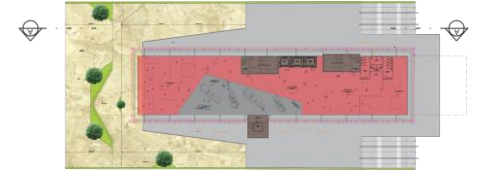
ANEXO 8 - ADEQUAÇÃO DAS ATIVIDADES AO SISTEMA VIÁRIO

TABELA 8.19 - SUBGRUPO EQUIPAMENTO PARA CULTURA E LAZER – ECL

Via	Classificação	Recuos	Aplicados
Rua Benedito Macêdo	Via Local	5 metros	39 metros
Avenida Vicente de Castro	Via arterial	10 metros	98 metros

CORTE LONGITUDINAL - A/A.

IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES DO PROJETOS.



CORTE LONGITUDINAL - B/B.

IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES DO PROJETOS.



CORTE LONGITUDINAL - C/C.

IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES DO PROJETOS.



CORTE TRANSVERSAL - E/E.

IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES DO PROJETOS.

